

## TREINAMENTOS EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

O Banco do Brasil promove, mensalmente, cursos nas principais cidades do País sobre negócios internacionais. A metodologia inclui aulas expositivas, debates e atividades de fixação. São dez módulos com carga horária de oito horas, além de soluções customizadas de capacitação, que podem ser cursados separadamente.

Os treinamentos são direcionados a profissionais e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos sobre câmbio e comércio exterior. Acesse o calendário de todos os cursos que acontecerão em Porto Alegre clicando [aqui](#).

## MANUAIS SISCOSEV

Foi publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira, dia 12, a Portaria Conjunta nº 43, de 8 de janeiro de 2015 que aprova a 9ª Edição dos Manuais Informatizados do Siscoserv. Para acessar o Módulo Venda, [clique aqui](#), e para acessar o Módulo Aquisição, [clique aqui](#).

## PRATICAS CAMBIAIS

A Gerência de Apoio ao Comércio Exterior do Banco do Brasil está promovendo o treinamento de Práticas Cambiais, que ocorrerá no dia 21 de janeiro, das 9h às 13h. O treinamento tem como objetivo a compreensão da sistemática da contratação das operações de câmbio, permitindo ao empresário atuar com segurança no mercado cambial. Será ministrado pela instrutora da Universidade Corporativa Banco do Brasil, Rosi Fantin. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail [consultoria.poa@bb.com.br](mailto:consultoria.poa@bb.com.br) ou pelo telefone (51) 3258 3524.

## ARGENTINA E CHINA

Informações da Folha de S. Paulo, publicada na sexta-feira, dia 9 de janeiro, dão conta de que o Fórum China-Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), na semana passada, formalizou em Pequim a progressiva diminuição da importância relativa de Brasil e EUA para a América Latina. Segundo o periódico, a China emerge como principal referência geoeconômica de países como Argentina, Venezuela e Equador, que Brasil e EUA acreditavam compor sua preponderante esfera de projeção de negócios.

O maior símbolo de “satelitização” de um país latino-americano à China se dá agora com a Argentina. No apagar das luzes de 2014 e, segundo o chanceler argentino Héctor Timerman, para não chegar de mãos abanando ao encontro da Celac na capital chinesa, o Senado de seu país aprovou na última sessão do ano ambicioso tratado sobre investimentos industriais e infraestrutura. O acordo oferece a Pequim acesso prioritário a energia, mineração, transporte, agropecuária e outros setores-chave na Argentina. Muitos desses negócios serão fechados quando Cristina Kirchner realizar visita de Estado a Pequim em março. Isso se dá sem qualquer coordenação com Brasília e em detrimento do interesse de empresas brasileiras.